

ROSAS

Dr. Steve Stephen

Era o Dia dos Namorados, e eu tentei ser um bom marido.

Como a maioria dos homens, não costumo me lembrar de datas importantes para minha esposa, mas aprendi, através dos anos, que, além do Dia das Mães e de nosso aniversário de casamento, o Dia dos Namorados é importante.

Nesse ano, finalmente fiz a coisa certa: um presente embrulhado com belos laços e fitas, um cartão, uma caixa de chocolate e seis rosas vermelhas. Entrei na cozinha, como quem não queria nada, escondendo as rosas, com uma das mãos para trás. Minha esposa e minha filha de seis anos, Brittany, estavam sentadas à mesa.

- Que dia é hoje? - perguntei, olhando para minha esposa.

- Dia dos Namorados! - responderam em uníssono.

Entreguei as rosas, enquanto dois pares de olhos se iluminaram. Com a atenção voltada para minha esposa, não percebi a alegria ser transformada em frustração no rosto de minha filha, enquanto enchia as mãos de sua mãe com os tesouros do meu coração. Lágrimas quentes encheram seus olhinhos e escorreram por seu rosto, caindo sobre a mesa.

Com um simples gesto, eu fiz minha esposa feliz - e despedacei o coração de uma menina. Gentilmente, coloquei um dos braços ao redor de Brittany e, com a outra mão, puxei uma rosa do buquê e lhe entreguei. Um sorriso iluminado encheu seu rosto.

Foi aí que aprendi que o Dia dos Namorados é um tempo de dar amor - não somente à minha esposa, mas a meus filhos também. Cada membro da família precisa sentir-se especial e amado.

Agora que temos três filhos, no Dia dos Namorados sempre fico com as duas mãos cheias de rosas: para Brittany, rosas cor-de-rosa; para Dylan, amarelas; e para Dusty, brancas. E minha esposa, que é especial como ninguém mais, ainda recebe seis rosas vermelhas.

O AVISO

PATRICIA BEECHER

Meu marido e eu viajavamos para a nossa casa de campo quando vi, na estrada, três cervos que estavam prestes a atravessa-la. Como meu marido não diminuiu a velocidade, dei um leve toque em seu braço e disse:

- Querido...

Ainda assim, ele não diminuiu então, repeti em tom firme:

- Querido...!

De repente, ele freou e deu urna guinada para se desviar dos três animais. Assim que me recuperei do susto, perguntei-lhe por que ele não tinha prestado atenção a meu primeiro aviso.

- Primeiro aviso? - ele disse. - Eu pensei que você estava sendo romântica...